

Amai teu pai, tua mãe e cada um dos teus filhos.

Amai aquele irmão ou irmã com temperamento mais difícil que o teu.

Amai teu esposo, tua esposa, que, como companheiros de jornada, nem sempre partilham da mesma sintonia, mas certamente partilham da mesma estrada, como um acordo firmado entre ambos no céu.

Amai aquele filho desajustado ou sem perspectiva. Acolhe aquela alma a quem escolheste proteger, por mais difícil que isso possa parecer. Amai, incondicionalmente, ainda assim.

Amai teu trabalho, teu chefe, teu subordinado, teu cliente, mesmo que o trabalho se apresente complexo, ou que o ambiente de trabalho se faça de energias pesadas.

Amai. Mesmo assim!

Não impregnes teu coração com as energias nefastas da maledicência, do mau agouro, das palavras mesquinhas.

Mas apoia-te na certeza de que estás no lugar certo, o lugar abençoado que Deus confiou a ti, berço de tuas tarefas laborais.

Amai, por fim, aquele que te calunia, que te ofende, aquele que nutre por ti o sentimento de desconfiança.

Amai cada um dos teus inimigos, como se amasse a um irmão do teu coração.
O que seria de tua evolução, tua ascensão moral, se não fossem os amigos que te chamam incansavelmente à prova.

A semente só germina e frutifica após romper o casulo doloroso da casca.

Amai teus irmãos de luta. E se for para lutar, que seja com a arma da fé, da luz e da tolerância para com teu adversário.

Amai. O mais que puderes.
Quando amas, és o primeiro a sentir as luzes do amor.
Quando espalhas o amor, é ao Cristo que o fazeis,
não importa o tempo e o lugar.

José